

AVALIAÇÃO DE DOSE DE RADIAÇÃO E QUALIDADE DE IMAGEM EM PACIENTES PEDIÁTRICOS SUBMETIDOS À RADIOLOGIA INTERVENCIONISTA.

Luíza Munhoz Costa
luhmc.24@gmail.com
Hugo Reuters Schelin
Akemi Yagui
Bruno Pedrazzani
Cristiano Miguel

RESUMO: A radiologia intervencionista consiste em procedimentos que compreendem intervenções diagnósticas e terapêuticas guiadas por acesso percutâneo ou outro acesso utilizando imagens fluoroscópicas³. Os procedimentos na radiologia intervencionista são realizados com visualização em tempo real da região estudada, por isso, as doses de radiação recebidas pelos pacientes são maiores quando comparados a outros exames². As crianças e adolescentes são mais sensíveis e estão mais expostas aos riscos relacionados à exposição a radiação ionizante¹. Com base nisso, observa-se a necessidade de adotar condutas específicas com a finalidade de otimizar os procedimentos pediátricos, avaliando a qualidade de imagem e investigando as doses de radiação, a fim de mantê-las o mais baixo possível. **Objetivo:** avaliar a dose de radiação e a qualidade de imagem em procedimentos de radiologia intervencionista. **Métodos:** a coleta de dados é realizada no setor de hemodinâmica do Hospital Pequeno Príncipe. O equipamento de angiografia fornece um relatório de dose para cada paciente e a partir dele, avalia-se a dose recebida pelos pacientes através de dados como sexo, idade e peso e pelas técnicas de kV e mAs utilizados. **Resultados parciais:** Foram analisados os dados de 27 pacientes que estão divididos por sexo, idade e peso. 12 pacientes do sexo feminino e 15 do sexo masculino. Em relação ao peso, 4 pesavam menos de 5kg, 12 de 5 a 15kg, 4 de 15 a 30kg, 6 de 30 a 50kg e 1 de 50 a 80kg. 5 pacientes tinham menos de 1 ano, 12 de 1 a 5 anos, 4 de 5 a 10 anos e 6 eram maiores de 10 anos. A diferença entre os procedimentos realizados em pacientes do sexo feminino e masculino são pequenas. A maior prevalência de realização de cateterismo diagnóstico estão na faixa etária dos 5 aos 10 anos. Com relação a faixa de peso, a maior prevalência é a de pacientes de 5 a 15kg. Sobre a técnica utilizada, nota-se que há uma pequena variação no valor de kV. Sendo utilizado para todas as faixas etárias o valor de energia de 60kV, aumentando excepcionalmente. **Conclusão:** a amostra até o momento não possui valor significativo, mas é possível verificar que não há predominância entre o sexo masculino e feminino; em relação ao peso e a idade, nota-se que as crianças de 5 a 15kg e entre 1 a 5 anos representam a maior prevalência e tratando-se da técnica utilizada, há pouca variação, sendo utilizado 60kV independente do peso e faixa etária do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: radiologia intervencionista, angiografia cardíaca, pediatria.

REFERÊNCIAS:

¹BERNARDO, M. O.; ALMEIDA, F. A. de; MORGADO, F. **Campanha e carteira de radioproteção:** estratégias educativas que reduzem a exposição excessiva de

crianças a exames radiológicos. **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**, Sorocaba, SP, Brasil, 2017.

²GOTTSCHALL, C. A. M. 1928-2009: 80 Anos do Cateterismo Cardíaco – Uma História Dentro da História. **Rev. Bras. Cardiol. Invas.** 2009;17(2): 246-68.

³NAVARRO, V. C. C. *et al.* Avaliação de exposições dos médicos à radiação em procedimentos hemodinâmicos intervencionistas. **Radiologia brasileira**, Rio de Janeiro, v. 41, n.5, p. 319-323, set-out, 2008.